

18 JUL 1987

Discurso de Sarney

ESTADO DE SÃO PAULO

no congresso do PC

BRASÍLIA AGÊNCIA ESTADO

O destaque da sessão solene de abertura do 8º Congresso Nacional do Partido Comunista Brasileiro não foi o pronunciamento do representante soviético, nem a chegada do representante vietnamita, e sim, o ministro-chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, Ronaldo Costa Couto, que representava o presidente José Sarney. Em seu discurso, que explicou ter sido escrito pelo presidente Sarney, declarou ser esse o primeiro congresso realizado sem os temores da repressão e da incompreensão, desejando sucesso ao PCB.

Os representantes internacionais mais aplaudidos foram os da União Soviética, Gennadi Gogomikov; do Vietnã, Nevy Em-Chin-Tu; e de Cuba, Sérgio Corrieri. Além deles, os representantes dos PCs da França, Alemanha Oriental, Checoslováquia, Polônia, Hungria, Romênia e Itália foram sempre saudados com palavras de ordem relativas ao seu quadro político. O representante do Vietnã foi aclamado com gritos de "Ho-Chi-Min".

No campo político, o congresso já deu mostras de ter suas pequenas mas significativas divergências. Ontem pela manhã, o deputado Augusto Carvalho, do Distrito Federal, negava ser posição do partido a proposta de mandato presidencial de cinco

anos, defendida no dia anterior pelo membro do comitê central Régis Prati, de São Paulo. "É posição do partido, estando nas suas teses de 1986, o mandato de quatro anos", disse Augusto Carvalho.

Na escolha da mesa diretora do congresso, os delegados deram mostras de estar mais favoráveis à proposta de quatro anos, com a indicação de Geraldo Rodrigues dos Santos, defensor do mandato de quatro anos, para a presidência dos trabalhos. Também farão parte da mesa os deputados Roberto Freire (PCB-PE), Augusto Carvalho (PCB-DF) e Fernando Santana (PCB-BA), além do antigo dirigente Salomão Malina.

Outra personalidade presente ao congresso era o presidente nacional do PFL, Marco Maciel, que sentou-se ao lado do prefeito de Recife, Jarbas Vasconcelos.

Parte integrante de quase todos os discursos dos enviados internacionais para o congresso do PCB era a ênfase na questão da desnuclearização e da desmilitarização. O enviado do PC soviético mencionou a iniciativa de manutenção da não-nuclearização do Atlântico Sul, apoiando a posição do governo brasileiro.

O presidente do Partido Comunista do Vietnã criticou o líder da guerrilha no Camba já, país vizinho ao seu, que foi deposto com uma intervenção militar vietnamita. Entretanto, ambos proclamam-se comunistas.